



***PNEUMONIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL:
UM ESTUDO ECOLÓGICO***

Marcos Alan Sousa Barbosa¹, Marilena Maria de Souza²

RESUMO

O Brasil encontra-se entre os 15 países com maior incidência de pneumonia, com cerca de 1,8 milhões de casos/ano. Assim, objetiva-se analisar dados acerca da morbidade e mortalidade da pneumonia entre crianças e adolescentes no Brasil no período de 2008 a 2016. Para isso, esse trabalho trata-se de uma pesquisa ecológica, retrospectiva e de natureza descritiva, quantitativa tendo como base de dados o DATASUS. Foram analisados dados secundários referentes as hospitalizações e aos óbitos, obtidos no Sistema de Informações Hospitalares e Sistema de Informações de Mortalidade, do Sistema Único de Saúde, respectivamente, referente a Pneumonia, disponíveis no DATASUS. Os dados foram analisados no programa Microsoft Office Excel para elaboração de tabelas e gráficos, contendo o valor absoluto e relativo. Notou-se, portanto, que houve uma diminuição no número de internamentos em todas as macrorregiões, muito embora as taxas de letalidade não tenham assumido o mesmo padrão. Foi possível constatar também discrepâncias numéricas entre as macrorregiões, sendo o Norte e o Nordeste os locais mais castigados com a doença. Quanto aos dados sociodemográficos, as crianças pardas e as menores de cinco anos apresentaram as maiores taxas de morbidade, enquanto que as indígenas e os adolescentes de 15-19 anos detiveram as maiores taxas de letalidade. Logo, a má distribuição de recursos para saúde, educação e condições sanitárias, aliada à insuficiência de programas preventivos e terapêuticos em algumas localidades, precisam ser superadas a fim de que haja redução da morbimortalidade de forma coerente e homogênea entre as macrorregiões e entre faixas populacionais específicas.

Palavras-chave: Pneumonia, Epidemiologia, Pediatria.

¹Aluno do curso de Medicina, Centro de Formação de Professores, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: alanbarbosa@gmail.com

²Doutora, Docente, UAETSC, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: marilenacarolino@uol.com.br

PNEUMONIA IN CHILDREN AND ADOLESCENTS IN BRAZIL: AN ECOLOGICAL STUDY

Marcos Alan Sousa Barbosa³, Marilena Maria de Souza⁴

ABSTRACT

The Brazil is betwixt the 15 countries with the highest incidence of pneumonia, with about 1.8 million cases/year. Thus, we aim to analyze data on morbidity and mortality of pneumonia among children and adolescents in Brazil from 2008 to 2016. For this, this essay is an ecological research, retrospective and descriptive, quantitative nature based on the DATASUS. Secondary data on hospitalizations and deaths were analyzed, obtained in the Hospital Information System and Mortality Information System, of the Unified Health System, respectively, referring to Pneumonia, available at the DATASUS. The data were analyzed in the program Microsoft Office Excel for elaboration of tables and graphs, containing the absolute and relative value. It was noted, therefore, that there was a decrease in the number of hospitalizations in all the macro regions, whilst the lethality rates did not have the same pattern. It was also achievable to ascertain numerical discrepancies between the macroregions, with the North and Northeast being the most affected by the disease. Regarding socio-demographic data, brown and under-five children had the highest rates of morbidity, while indigenous and 15-19 year-old adolescents had the highest rates of lethality. Thus, the poor distribution of resources for health, education and sanitary conditions, coupled with the insufficiency of preventive and therapeutic programs in some localities, must be overcome in order to reduce morbidity and mortality in a coherent and homogeneous way between macro-regions and between population groups specific.

Key words: Pneumonia, Epidemiology, Pediatrics.

³Aluno do curso de Medicina, Centro de Formação de Professores, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: alanbarbosa@gmail.com

⁴Doutora, Docente, UAETSC, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marilenacarolino@uol.com.br